

## MUNICÍPIO DE VITÓRIA RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

## DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO 2010 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - ANEXO XI (LRF, art.53, § 1º, inciso I)				R\$ Centavos
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Jan a Dez/2010		SALDO A REALIZAR
	(a)	(b)		(c)=(a-b)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	54.531.110,00		41.723.727,00	12.807.383,00
		DESPESAS EXECUTADAS		
DESPESAS		Jan a Dez/2010		
	DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SALDO A EXECUTAR
	(d)	(e)	(f)	(g) = (d) - (e + f)
DESPESAS DE CAPITAL	289.955.211,79	201.314.787,00	22.173.512,19	66.466.912,60
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Incent. Fiscais Contrib. por Inst. Finan.	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	289.955.211,79	201.314.787,00	22.173.512,19	66.466.912,60
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I - II)	-235.424.101.79		-181.764.572.19	-53.659.529.60

Fonte: SMARapd Informática Ltda

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas EXECUTADAS. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

(a-d)

(c-g)

Ericsson Marcel Salazar Pinto Gerente de Contabilidade Contador - CRC/ES 6387

Anckimar Piratissolli Secretário de Fazenda

<sup>&</sup>lt; Operações de Crédito descritas na CF, art. 167, inciso III>

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.